

Núcleo Executivo

Ata nº 276

Realizou-se no dia 21 de maio de dois mil e vinte e um, às dez horas uma reunião ordinária de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora (reunião realizada online via Teams).

Estiveram presentes na reunião Susana Nogueira, Presidente do CLAS da Amadora, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Catarina Jesus, técnicas de apoio ao NE, Susana Perpétua do ISS, I.P. - Serviço Amadora, Bruno Gonçalves da Junta de Freguesia das Águas Livres em representação das Comissões Sociais de Freguesia, Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora e Filomena Pires, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Elsa Santos da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora e Paula Besugo do ACES Amadora.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião com informações sobre o pedido de integração da PSP no Grupo operacional do NPISA, e, tendo em conta que a entidade clarificou qual a sua intenção e mais-valias em participar neste grupo, foi aprovada a sua integração no NPISA. A pessoa designada para participar nas reuniões do grupo é a Subcomissária Laura Bicheira.

A **Dra. Ana Moreno** informou também que já foi assinado o protocolo com a Comunidade Vida e Paz e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social. A resposta agora implementada tem capacidade para 5 pessoas.

Relativamente às obras nas novas instalações do “Espaço Aberto do Diálogo” da Comunidade Vida e Paz estão já na sua fase final, estando a inauguração do novo espaço prevista para o mês de junho.

A **Dra. Ana Moreno**, referiu ainda que o processo de vacinação com a população sem-abrigo vai ter início no dia 22 de maio.

A **Dra. Susana Perpétua** do ISS – I.P. referiu que têm surgido algumas questões relativas a pessoas em situação de sem-abrigo que apresentam como morada para correspondência, a morada da Comunidade Vida e Paz e que por isso, são reencaminhadas para a Amadora, embora o local de pernoita seja noutro município.

A **Dra. Paula Besugo** do ACES refere que há necessidade de pensar numa resposta de acolhimento para pessoas em situação de sem-abrigo com consumos, que poderia ser um espaço transitório com o objetivo de construir um projeto de vida para estas pessoas.

Passou-se de seguida à apresentação e validação das candidaturas dos parceiros do CLAS da Amadora ao "Selo de Boas Práticas de Intervenção Social", iniciativa dinamizada pelas plataformas supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste.

De acordo com o regulamento do Selo, os NE dos CLAS têm de validar as candidaturas recebidas e depois enviá-las para o Júri do Selo poder fazer a respetiva avaliação.

Os critérios a verificar pelo NE são os seguintes:

- Os projetos devem estar em execução há pelo menos um ano e/ou com término há menos de um ano;
- Preenchimento obrigatório de todos os campos do formulário
- Os projetos devem concorrer para os objetivos do Plano de Desenvolvimento Social Concelhio (PDS), sempre que este exista e esteja atualizado.

Assim, foram recebidas e validadas as seguintes candidaturas:

Instituição	Projeto/Boa Prática
Santa Casa da Misericórdia da Amadora	"Sozinhos em causa"
Fundação Afid	Unidade de Neuro Estimulação
SFRAA – Quinta de S. Miguel	"Nós e os Avós"
Câmara Municipal da Amadora	Fórum Municipal Senior da Amadora

Passou-se de seguida à definição da ordem de trabalhos da próxima sessão plenária do CLAS, a realizar no dia 15 de junho/21:

- 1) Apreciação para votação da ata da sessão plenária anterior;
- 2) Ponto de situação da Intervenção no âmbito da pandemia COVID-19;
- 3) Pedidos de Adesão ao CLAS: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Associação Crescer;
- 4) Ponto de situação sobre os projetos comunitários e de intervenção social a decorrer no município: Escolhas 8G e Sistema de Atendimento e Acompanhamento Integrado;
- 5) Apresentação do ACES Amadora sobre consulta de cessação tabágica;
- 6) Assuntos diversos.

Passou-se de seguida ao ponto de situação da intervenção na COVID-19, tendo a **Dra. Ana Moreno** referido que não tem havido intervenção das equipas multidisciplinares porque não tem havido sinalizações por parte da Saúde.

A Linha Municipal de Apoio Social recebeu 1476 contactos, com questões variadas por parte dos munícipes, sendo uma grande parte relacionada com apoios sociais no âmbito da COVID-19 e com o processo de vacinação. Continua a haver um número significativo de pedidos de prescrição médica em articulação com o ACES Amadora.

A **Dra. Susana Perpétua** do ISS – I.P. referiu que o número de pedidos de RSI continua a subir assim como o número de inscrições do Centro de Emprego, nomeadamente de pessoas entre os 20 e os 40 anos de idade.

A **Dra. Sónia Ciríaco** do IEFP referiu que em abril estavam inscritas no Centro de Emprego 6618 pessoas, sendo que houve uma retoma a nível do emprego, com 284 pessoas integradas no mercado de trabalho.

A **Dra. Filomena Pires** da DGRSP refere que neste momento existem 87 arguidos com o PAVD aplicado. Devido à COVID-19 os grupos só podem ter no máximo 10 pessoas.

Passou-se de seguida ao ponto dos assuntos diversos, tendo a **Dra. Ana Moreno** feito um ponto de situação acerca da reabertura dos Centros de Dia. Todos os equipamentos reabriram a partir do dia 3 de maio apenas com metade da capacidade definida. Muitos dos utentes que frequentavam os centros de dia antes da pandemia já não regressaram á resposta, na medida em que agravaram as suas situações de fragilidade, mobilidade e isolamento, tendo muitos sido integrados noutras respostas mais adequadas, como SAD e ERPI.

Face a esta realidade, torna-se fundamental reforçar a resposta de SAD no município, que será a resposta mais adequada para os idosos mais vulneráveis.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 11H30.